Governador destaca potencialidades do Estado para atrair investidores em Nova York

09/05/2023
Parcerias do Paraná

O governador Carlos Massa Ratinho Junior apresentou nesta terça-feira (9) um panorama econômico do Paraná, com liderança regional na geração de empregos e crescimento no agronegócio, na indústria e nas exportações, durante o Lide Brazil Investment Forum, evento que reúne empresários e autoridades nacionais e foi realizado em Nova York, nos Estados Unidos.

Quarta maior economia do Brasil, o Paraná também alcançou recentemente a maior participação do PIB nacional da história e por dois anos consecutivos foi considerado o Estado mais sustentável do Brasil, de acordo com o Ranking de Competitividade dos Estados. Também recebeu o reconhecimento internacional da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) como exemplo de sustentabilidade.

O Estado é o principal produtor nacional de frangos e o segundo maior de suínos e de soja. Na educação, em apenas quatro anos, o Paraná saltou do 7º para o 1º lugar do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica do ensino médio entre as redes estaduais de ensino de todo o País.

“Com muito planejamento conseguimos fazer o Paraná dar um salto. Somos a quarta economia do País, o Estado mais sustentável e a maior potência de educação pública, com tecnologia, novas metodologias e programas de intercâmbio. Temos educação financeira, ensinamos associativismo, empreendedorismo, cooperativismo e robótica nas escolas para criar uma geração de empreendedores que vai dar sequência a essas conquistas”, disse o governador.

Ratinho Junior também explicou os planos robustos de investimentos para os próximos anos, como o maior pacote de concessões rodoviárias e o projeto da Nova Ferroeste, para atingir a meta de transformar o Paraná no maior centro logístico da América do Sul. “Temos grandes oportunidades no agronegócio e nas concessões rodoviárias, importantes para o desenvolvimento do Brasil. Estamos preparando o Paraná para ser o hub do Cone Sul e para exportar esse conceito de sustentabilidade e vocação para vender alimentos com responsabilidade”,

destacou.

O governador lembrou ainda da atuação importante do Governo do Estado na indução tecnológica e na produção automotiva e de celulose. “Somos o maior segundo polo automotivo do Brasil, o maior polo de celulose do País e temos centros tecnológicos dentro de universidades, unindo Estado, iniciativa privada e startups. Também oferecemos nas nossas escolas aulas de programação, já que 65% das novas profissões estão conectadas à inovação. Queremos ser o berço de mão de obra”, ressaltou.

Segundo Ratinho, todo esse cenário oferece um lugar atrativo para investidores. “Com esse planejamento, já atraímos R$ 180 bilhões em investimentos para o Estado em quatro anos, o que nos levou à menor taxa de desocupação desde 2014. Temos mais vagas do que gente para trabalhar”, disse. “O investidor quer uma boa logística e mão de obra qualificada. Estamos num ponto estratégico para atender o Brasil e a América do Sul. E somos um estado que respeita o empresário”.

SUPERMERCADO DO MUNDO – Em um dos principais pontos da exposição, Ratinho Junior destacou as potencialidades do Estado na produção de carnes. Com 2,04 bilhões de cabeças de frango abatidas em 2022, o Paraná responde por 33,5% de participação na produção nacional do segmento, bem acima do Rio Grande do Sul (13,4%) e Santa Catarina (13,1%), que ocupam a segunda e terceira posição na produção do País.

Outro importante segmento que registra evolução ano a ano no Paraná foi o de carne suína, com 735,94 mil abates a mais em 2022 (frente a 2021), totalizando 11,5 milhões no ano. Com isso, o Estado ocupa a vice-liderança nacional, com 20,4% da produção brasileira, atrás apenas de Santa Catarina (28%). O desempenho paranaense ajudou o Brasil a registrar no último ano o melhor resultado para o 4º trimestre desde o início da série histórica, cuja análise começou a ser feita em 1997.

Agora, o Estado busca novos compradores de proteína animal, inclusive no Japão e Coreia do Sul. Esse movimento é motivado pela expansão da produção e a chancela sanitária internacional conquistada em 2021: o certificado de área livre de febre aftosa sem vacinação. No ano passado, por exemplo, foi inaugurada a maior indústria de suínos da América Latina. Trata-se de uma unidade frigorífica da Frimesa em Assis Chateaubriand, na região Oeste, que recebeu um investimento de R$ 1,3 bilhão.

“Queremos ser o supermercado do mundo. O planeta precisa de alimentos e grande parte é produzida na América Latina. Temos uma oportunidade de ouro”, disse.

CONCESSÕES – O governador também destacou o acordo construído com o governo federal para a concessão de 3,3 mil quilômetros de rodovias que cortam o Estado, no maior pacote do Brasil. São mais de R$ 55 bilhões em investimentos, quase 2 mil quilômetros de duplicações, milhares de trevos e viadutos, e, no leilão, a disputa livre pela menor tarifa, unindo transformação econômica e social.

Já a Nova Ferroeste, um corredor logístico de 1,5 mil quilômetros entre Maracaju, no Mato Grosso do Sul, e Paranaguá, com ramais até Chapecó e Foz do Iguaçu, será a principal via de exportação de grande parte do Cone Sul para os mercados do Oceano Atlântico. O projeto está em fase de licenciamento. "Já realizamos todos os estudos necessários e temos toda a segurança jurídica e ambiental para começar a tirar o processo do papel, num leilão que será feito na Bolsa de Valores e cujo vencedor vai arrematar a ferrovia, com obrigação de construção, por 99 anos", afirmou.

Ele também falou sobre as concessões da Portos do Paraná. "Já concedemos três grandes áreas nos primeiros anos e estamos preparando quase uma dezena de outros processos. Em breve também teremos um novo Moegão, um investimento de R$ 500 milhões do Governo do Estado, e vamos dobrar nossa capacidade de descarregamento de vagões", acrescentou.

“Estamos no centro de 70% do PIB da América do Sul, somos a ligação do Sul com Centro-Oeste brasileiro, do Sul e do Sudeste com o Paraguai e Argentina. Temos uma vocação geográfica para fazer o Paraná ser o grande hub logístico multimodal da América do Sul”, arrematou.

PARANÁ NA PAUTA – Segundo a presidente do Lide Paraná, Heloisa Garrett, a participação do Estado no evento foi fundamental para a atração de investimentos da iniciativa privada. Ela também destacou que o Paraná tem uma reputação fortalecida no mercado internacional.

“O Paraná está na pauta global nos setores de energia renovável e no agronegócio, como um celeiro de alimentos para o mundo. O Estado já é visto internacionalmente como um lugar de muitas oportunidades. É visto com bons olhos pelos investidores que o enxergam como uma referência global”, destacou. “Temos muitas oportunidades não só no agronegócio, mas em serviços, também na educação, que forma bons profissionais. Participar de um evento como esse é

colocar o Paraná numa vitrine para apresentar oportunidades de investimentos”.

SOBRE O EVENTO – Fundado no Brasil, em 2003, o Lide é uma organização que reúne executivos dos mais variados setores em busca de fortalecer a livre iniciativa do desenvolvimento econômico e social. Podem ingressar nele empresas brasileiras e multinacionais com faturamento igual ou superior a R$ 200 milhões anuais, companhias que praticam a governança corporativa; além de organizações que tenham imagem pública de alta reputação no Brasil e no Exterior.

O Lide Brazil Investment Forum é realizado anualmente pela organização para discutir desafios e reformas, além de pilares para a atração de investimentos internacionais. Participaram do evento neste ano os governadores do Amazonas, Wilson Lima, do Espírito Santo, Renato Casagrande, de Minas Gerais, Romeu Zema, do Mato Grosso, Mauro Mendes, do Pará, Helder Barbalho; do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; os prefeitos do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; e de São Paulo, Ricardo Nunes; o ex-presidente Michel Temer; e o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira.